

**INFORME OPERACIONAL**

# Arboviroses

Nº 06 | Atualização em: 10/04/2026



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

# APRESENTAÇÃO

**Governador do Estado do Ceará**  
Elmano de Freitas da Costa

**Secretária da Saúde do Ceará**  
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de  
Vigilância em Saúde**  
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância  
Epidemiológica e Prevenção em  
Saúde**  
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e  
Prevenção de Doenças  
Transmissíveis e Não Transmissíveis**  
Carlos Garcia Filho

**Organização e Elaboração**  
Glaubênia Gomes dos Santos  
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia  
Helver Gonçalves Dias  
Osmar José do Nascimento



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

# INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2025/2026, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 53 de 2025 e 1 a 14 de 2026 para dengue, chikungunya, Zika e Oropouche. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses consulte o link do [IntegraSUS](#).

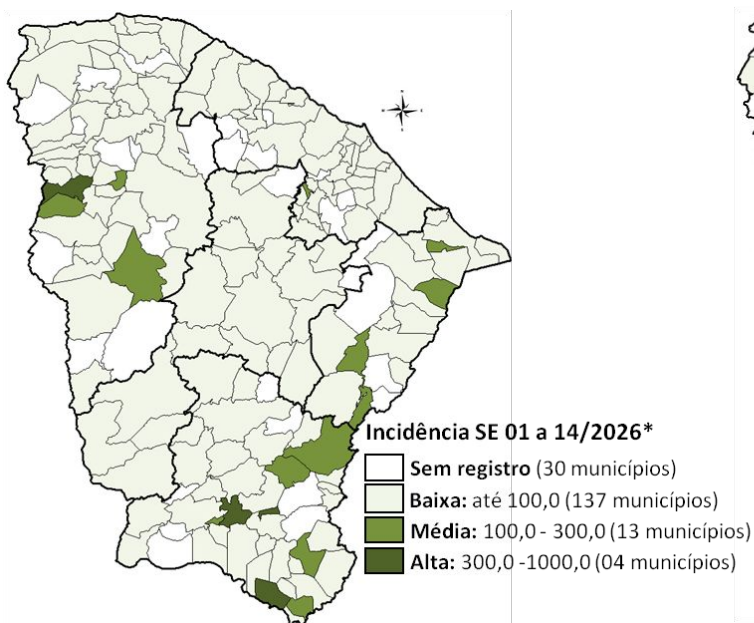
## DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE14/2025	SE14/2026*	VARIAÇÃO	SE14/2026*	Nº
Notificados	4.252	6.699	+ 57,5%	Dengue com sinais de alarme	11
Confirmados	465	715	+ 53,7%	Dengue grave	02
Prováveis	2.075	2.366	+ 14,0%	Óbito	1

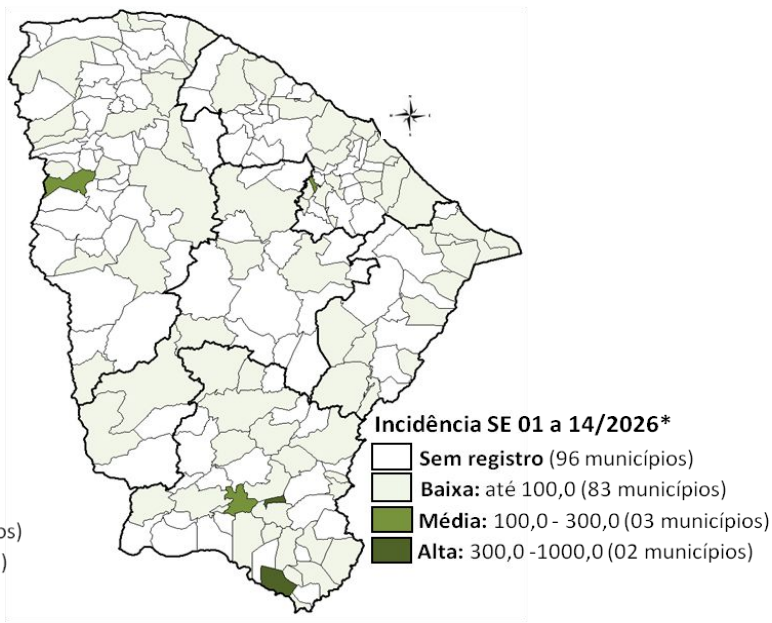
Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan \*Dados atualizados em 06/04/2026

Até a SE 14/2026, foram notificados no Ceará 6.699 casos suspeitos de dengue, destes 35,3% (2.366/6.699) foram considerados prováveis (casos notificados, exceto os descartados) e **64,7% (4.333/6.699)** foram descartados. Até o presente momento, registram-se quatro (04) casos suspeitos de Dengue Grave (DG). Dentre esses, dois (02) foram confirmados, sendo um (01) caso com desfecho de cura e um (01) evoluindo para óbito por dengue. Permanecem sob investigação dois (02) óbitos suspeitos.

**Figura 1.** Incidência dos casos prováveis, Ceará, SE 01 a 14 de 2026\*.



**Figura 2.** Incidência dos caso confirmados, Ceará, SE 01 a 14 de 2026\*.

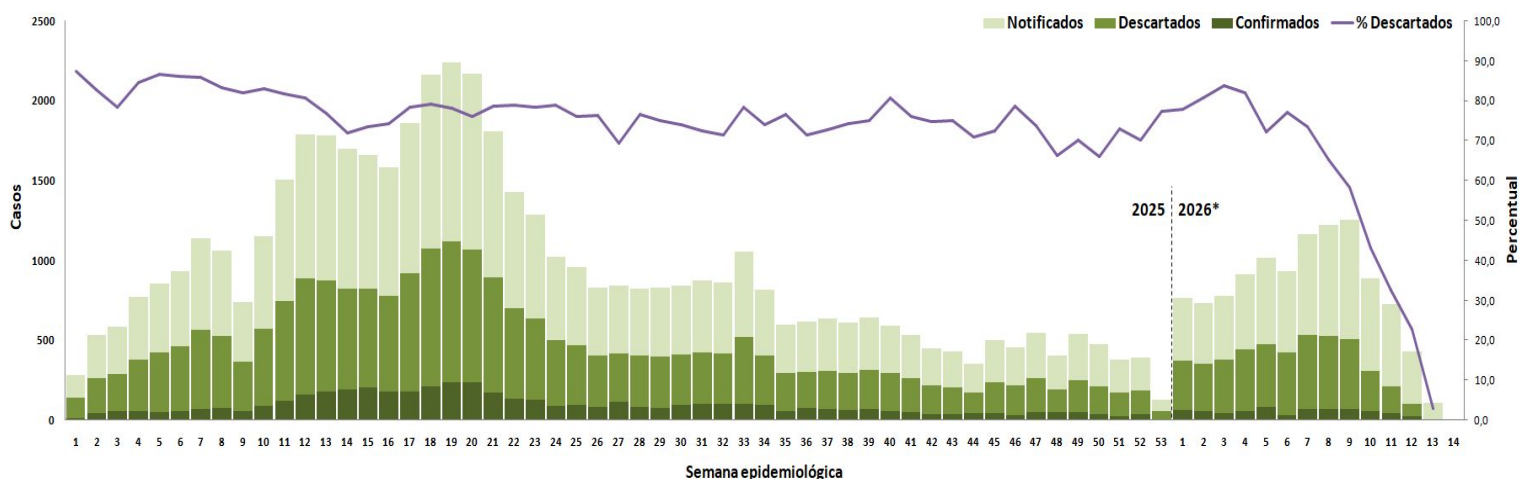


Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan \*Dados atualizados em 06/04/2026

A figura 1 apresenta a situação dos municípios segundo a taxa de **incidência acumulada (SE 01 a 14)** dos casos prováveis. Até o momento, **83,7% (154/184)** dos municípios registraram casos prováveis de dengue, desses, 17 sinalizam cenários de risco de epidemias com incidências média e alta. Os municípios de Granjeiro, Jardim, Farias Brito e Guaraciaba do Norte apresentam incidência acumulada considerada alta, sendo que, três desses municípios estão localizados na região Sul do estado. A figura 2 apresenta a distribuição dos municípios segundo a incidência acumulada de casos confirmados. Observa-se que, dos 154 municípios com casos prováveis, **3,2% (5/154)** apresentam incidências média e alta de casos confirmados, caracterizando surtos da doença nesses municípios, no entanto, o cenário do estado é de baixa transmissão de dengue.

# DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

**Figura 3.** Distribuição semanal de casos notificados, confirmados, descartados e percentual de descarte, Ceará, 2025 e 2026\*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan \*Dados atualizados em 06/04/2026

A figura 3 apresenta a distribuição semanal dos registros de casos de dengue e suas classificações. Observa-se nos anos em análise (2025 e 2026\*) um elevado percentual de casos descartados em todas as semanas epidemiológicas (SE), esse padrão se repete em 2026, caracterizando um cenário de baixa confirmação.

**Tabela 1.** Cenário epidemiológico de dengue segundo Superintendência Regional de Saúde (SRS) e Coordenadoria Regional de Descentralizada de Saúde (COADS), Ceará, 2026\*.

SRS/COADS	Notificados	Prováveis	Confirmados	Incidência (últ. 5 SE)	Detectável (RT-qPCR)	Sorotipo DENV	Reagente (IgM)
<b>Fortaleza</b>	<b>2378</b>	<b>726</b>	<b>92</b>	<b>7,2</b>	<b>6</b>	-	<b>58</b>
01ª Região Fortaleza	950	286	32	5,2	0	-	15
02ª Região Caucaia	149	47	7	4,0	0	-	4
03ª Região Maracanaú	838	200	17	12,8	0	-	22
04ª Região Baturité	154	59	13	23,9	6	DENV1	7
06ª Região Itapipoca	178	87	10	15,1	0	-	7
22ª Região Cascavel	109	47	13	6,5	0	-	3
<b>Litoral Leste</b>	<b>840</b>	<b>228</b>	<b>51</b>	<b>23,2</b>	<b>13</b>	-	<b>35</b>
07ª Região Aracati	194	72	25	19,8	12	DENV1 e DENV2	10
09ª Região Russas	151	16	3	6,8	0	-	5
10ª Região Limoeiro do Norte	495	140	23	39,6	0	-	20
<b>Norte</b>	<b>1569</b>	<b>552</b>	<b>225</b>	<b>17</b>	<b>78</b>	-	<b>53</b>
11ª Região Sobral	301	86	10	9,5	8	DENV2	5
12ª Região Acaraú	101	37	13	6	0	-	7
13ª Região Tianguá	971	310	183	41,3	59	DENV2	34
15ª Região Crateús	163	76	17	19,5	11	DENV2	6
16ª Região Camocim	33	13	2	5,9	0	-	1
<b>Sertão Central</b>	<b>304</b>	<b>81</b>	<b>11</b>	<b>7,8</b>	<b>1</b>	-	<b>12</b>
05ª Região Canindé	124	35	4	15,7	0	-	2
08ª Região Quixadá	131	29	4	4,9	1	DENV1	6
14ª Região Tauá	49	17	3	3,5	0	-	4
<b>Sul</b>	<b>1608</b>	<b>809</b>	<b>336</b>	<b>30,8</b>	<b>152</b>	-	<b>190</b>
17ª Região Icó	187	152	16	48,7	4	DENV1	8
18ª Região Iguatu	183	49	15	11,8	2	DENV2	6
19ª Região Brejo Santo	287	78	33	34,4	7	DENV1 e DENV2	23
20ª Região Crato	537	304	79	54,1	40	DENV1 e DENV2	55
21ª Região Juazeiro do Norte	414	226	193	19,1	99	DENV1 e DENV2	98
<b>Total</b>	<b>6699</b>	<b>2366</b>	<b>715</b>	<b>13,9</b>	<b>250</b>	-	<b>348</b>

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan e GAL \*Dados atualizados em 06/04/2026

As Superintendências Regionais de Saúde (SRS) de Fortaleza e do Sul concentraram o maior percentual dos casos notificados de dengue, com **59,5% (3.986/6.699)**. Considerando os casos confirmados nas duas SRS, 59,8% (428/715) foram confirmados. Destaca-se que a SRS Sul apresentou a maior proporção de casos confirmados, com 46,9% (336/715). No geral, considera-se um cenário de baixa confirmação de casos no estado.

# VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DENGUE

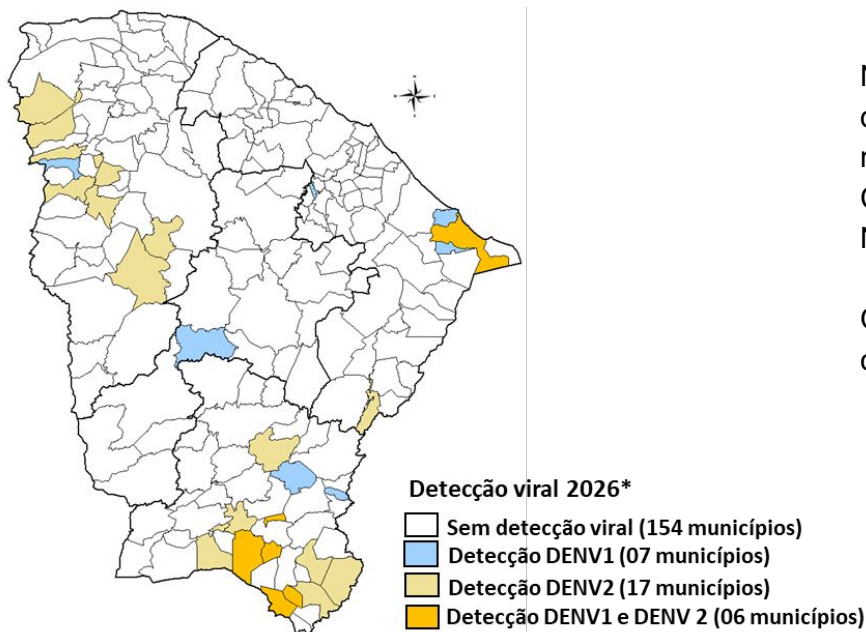
## Teste de Biologia molecular RT-qPCR

- Nº exames cadastrados: 2.519 amostras
- Nº exames liberados: 87,7% (2.209/2.519) amostras
- Nº exames não detectáveis: 88,7% (1.959/2.209) amostras
- Nº exames com detecção do DENV: 11,3% (250/2.209) amostras

Percentual de municípios com envio de amostras para o teste de RT-qPCR: **76,0% (140/184)**

Ao todo, 250 amostras apresentaram resultado detectável, sendo 56 DENV1 e 194 DENV2

**Figura 4. Detecção viral, Ceará, 2026\***

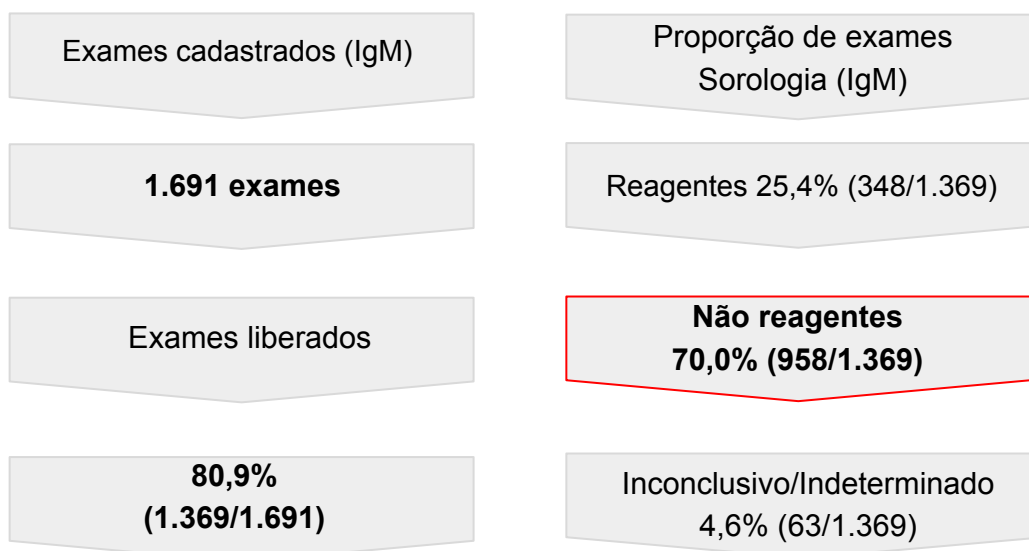


Na figura 4, observa-se a distribuição das detecções dos sorotipos DENV1 e DENV2 no estado, concentradas até a SE 14 na COADS de Tianguá, COADS de Juazeiro do Norte e COADS Crato.

O sorotipo DENV2 predomina no estado com 77,6% das detecções.

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/GAL. \*Dados atualizados em 06/04/2026\*

## Teste Elisa IgM



FONTE: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 06/04/2026\*

# CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

SE14/2025 SE14/2026\* VARIAÇÃO

Notificados	928	1.397	+ 50,5%
Confirmados	52	26	- 50,0%
Prováveis	276	264	- 4,3%

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. \*Dados atualizados em 06/04/2026\*.

Dos casos de chikungunya notificados em 2026 até a SE 14, 26 casos foram confirmados. Os registros até o momento mostram um cenário de baixa confirmação de casos. As confirmações são de pacientes residentes em 20 municípios: Fortaleza (03 casos), Cascavel (02), Caucaia (02), Itapipoca (02), Paraipaba (02) e os demais municípios de Aquiraz, Guaraciaba do Norte, Canindé, Carnaubal, Granja, Juazeiro do Norte, Jijoca de Jericoacoara, Maracanaú, Maranguape, Paracuru, Jaguaribe, Quixeramobim, Uruoca, São Gonçalo do Amarante e Palhano com um caso confirmado. Do total de casos notificados até o momento, **81,1% (1.133/1.397) foram descartados.**

## VIGILÂNCIA LABORATORIAL - CHIKUNGUNYA

Foram cadastrados 1.034 exames para diagnóstico sorológico (IgM) de chikungunya, sendo 725 (70,1%) com resultado liberado. Destas, 668 (92,1%) apresentaram resultados não reagentes, 39 (5,4%) resultados reagentes e 18 (2,5%) resultados inconclusivos. Os municípios que apresentaram o maior número de amostras reagentes foram Fortaleza (03), Guaraciaba do Norte (03), Itapipoca (03), Maracanaú (03), Ipu (02), Jaguaratama (02) e Paraipaba (02). Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), não houve detecção do CHIKV até a SE 14 de 2026.

## CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2026\*

No ano de 2026, até a SE 14, oito (08) casos de Zika foram confirmados em pacientes residentes no município de Juazeiro do Norte. Os casos confirmados foram encerrados pelo critério laboratorial, contudo estão sendo reavaliados para classificação final.

Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RT-qPCR nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nas amostras liberadas pelo Lacen.

## CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2026\*

No ano de 2026, até a SE 14, não foram confirmados casos de Febre do Oropouche no Ceará (FO).

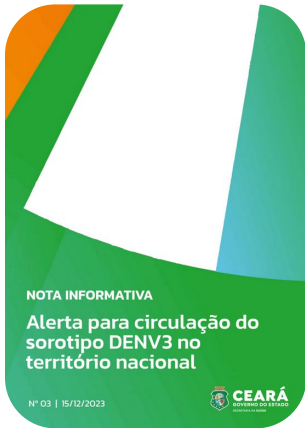
Até a SE 53 de 2025\*, foram confirmados 713 casos de FO. Desses, 703 casos foram autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (60), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24). Ademais, foram identificados oito casos importados, ou seja, cujos municípios de residência não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

# PUBLICAÇÕES E MATERIAIS PARA CONSULTA

## Notas técnicas recentes | SESA



Link: [Manual de Coleta de Amostras](#)



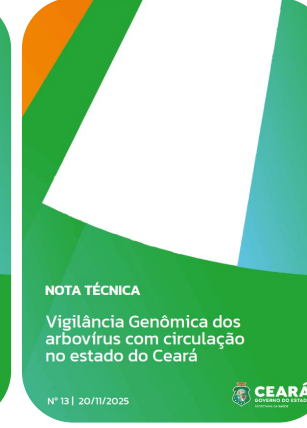
Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



Link: [Teste Rápido de dengue NS1](#)

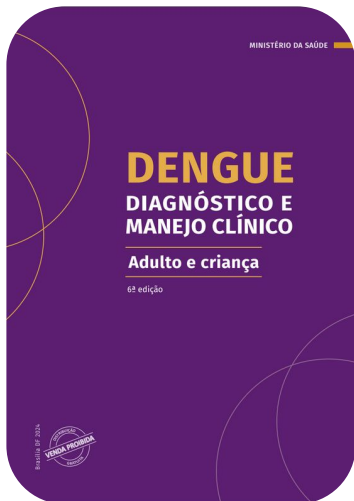


Link: [Fortalecimento e priorização da coleta de amostras](#)

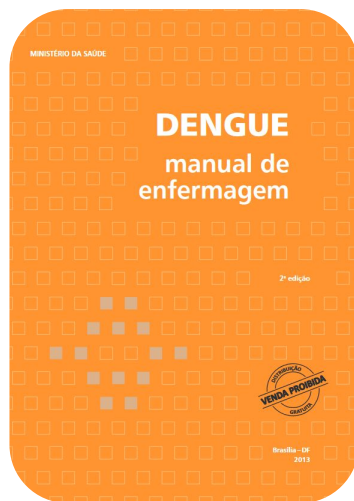


Link: [Vigilância genômica](#)

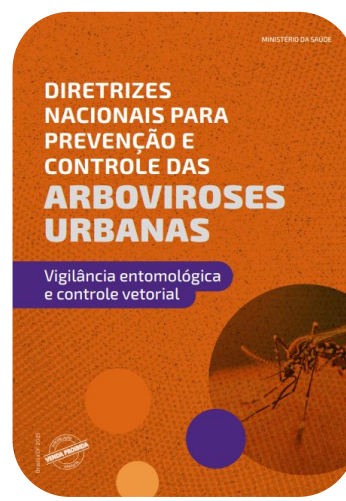
## Publicações | Ministério da Saúde



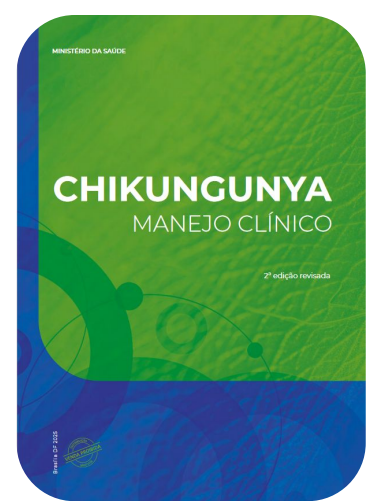
Link: [Manual da Dengue](#)



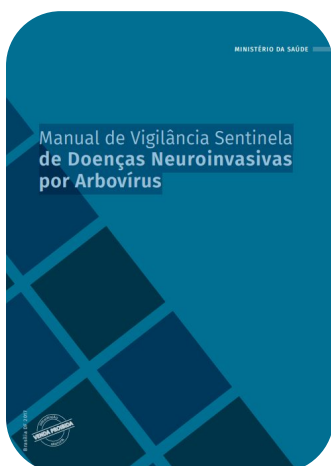
Link: [Manual da Enfermagem](#)



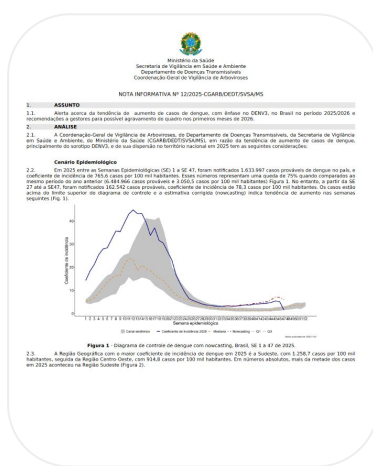
Link: [Diretrizes Nacionais Arboviroses Urbanas](#)



Link: [Guia de Chikungunya](#)



Link: [Vigilância Neuroinvasivas](#)



Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



Link: [Guia Vigilância Laboratorial](#)



**IntegraSUS**

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde  
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO  
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

## **PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES**



**CEARÁ**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



**CEARÁ**  
**GOVERNO DO ESTADO**  
SECRETARIA DA SAÚDE